

# EXTENSÃO EM MOVIMENTO E O COMBATE À FOME: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA ACERCA DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO INSTRUMENTO DE COMBATE À INSEGURANÇA ALIMENTAR NO MUNICÍPIO DE DIANÓPOLIS - TO

EXTENSION IN MOTION AND THE FIGHT AGAINST HUNGER: AN  
EXPERIENCE REPORT ON UNIVERSITY EXTENSION AS A TOOL  
TO COMBAT FOOD INSECURITY IN THE CITY OF  
DIANÓPOLIS - TO

Michelle Melo Póvoa <sup>1</sup>

Aldemir dos Santos Dias <sup>2</sup>

Ana Felícia Cavalcanti Pires <sup>3</sup>

Adriana Moreira Dias <sup>4</sup>

**Resumo:** O presente relato de experiência trata de uma iniciativa de extensão universitária que teve como objeto o combate à insegurança alimentar no município de Dianópolis, Tocantins. A UNITINS implementou o projeto “Extensão em Movimento” para promover ações de extensão em parceria com a comunidade. Duas campanhas de arrecadação de alimentos foram realizadas, envolvendo alunos, professores, técnicos administrativos e a comunidade externa. A metodologia incluiu a mobilização da comunidade acadêmica por meio de visitas presenciais, divulgação nas redes sociais e parcerias estratégicas. As ações

1 Acadêmica do Curso de Direito da Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS), Câmpus Dianópolis/TO. Orcid: <https://orcid.org/0009-0003-9788-442X> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1486899454972031> E-mail: [povoamichelle@unitins.br](mailto:povoamichelle@unitins.br).

2 Acadêmico do Curso de Direito da Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS), Câmpus Dianópolis/TO. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-6111-6718> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9068444121410077> E-mail: [aldemirdias@unitins.br](mailto:aldemirdias@unitins.br).

3 Especialista em Docência em Educação Profissional e Tecnológica pelo Instituto Federal do Espírito Santo (IFES); em Docência do Ensino Superior pela Faculdade de Tecnologia de Palmas (FTP); MBA em Recursos Humanos pela Faculdade de Tecnologia e Ciências do Norte do Paraná (FACINTER). Graduada em Processos Gerenciais pela Faculdade de Tecnologia e Ciências do Norte do Paraná (FACINTER). Diretora do Câmpus Dianópolis/TO da Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS). Orcid: <https://orcid.org/0009-0004-7676-1970>. Lattes: <https://lattes.cnpq.br/5108750151555572>. E-mail: [ana.fc@unitins.br](mailto:ana.fc@unitins.br).

4 Graduada em Direito pela Universidade Estadual do Tocantins (Unitins), Câmpus Dianópolis/TO. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7342-6729>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0196634952698884>. E-mail: [adriana.md@unitins.br](mailto:adriana.md@unitins.br).

resultaram na arrecadação de uma quantidade significativa de alimentos, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das pessoas em situação de vulnerabilidade alimentar. Apesar dos desafios de conscientização dos alunos, a iniciativa fortaleceu os laços entre a universidade e a comunidade, destacando o compromisso social do ensino superior.

**Palavras-chave:** Dianópolis - TO. Extensão em Movimento. Extensão Universitária. Insegurança Alimentar.

**Abstract:** The present experience report deals with a university extension initiative that aimed to combat food insecurity in the municipality of Dianópolis, Tocantins. UNITINS implemented the "Extension in Motion" project to promote extension actions in partnership with the community. Two food collection campaigns were carried out, involving students, professors, administrative staff, and the external community. The methodology included mobilizing the academic community through in-person visits, social media promotion, and strategic partnerships. The actions resulted in the collection of a significant quantity of food, contributing to the improvement of the quality of life of people facing food vulnerability. Despite the challenges of raising student awareness, the initiative strengthened the bonds between the university and the community, highlighting the social commitment of higher education.

**Keywords:** Dianópolis - TO. Extension in Motion. University Extension. Food Insecurity.

## Introdução

A extensão no ensino superior é o meio utilizado para a construção de uma relação direta entre sociedade e ambiente acadêmico. Tem-se, nesse elo, o desafio da concretude, no plano fático, do compromisso social da universidade com a comunidade na qual está inserida, pois, conforme elucidam Nunes e Silva (2011), as instituições de ensino superior possuem o dever de contribuir, transformar e melhorar a qualidade de vida dos cidadãos, viabilizando, assim, a superação de desigualdades.

Em vista dessa responsabilidade, a Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS) reafirmou o seu comprometimento com as ações extensionistas ao incluir em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) a "promoção da visibilidade das ações de extensão junto à comunidade interna e externa" (PDI/UNITINS 2023-2027, p. 75). Para a garantia da execução desse pressuposto da política extensionista, a universidade observou a necessidade de implementar o projeto Extensão em Movimento, responsável por realizar, divulgar e articular ações de extensão vinculadas à Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários (PROEX), a fim de contribuir com a formação integral dos acadêmicos e fomentar de ações de extensão desta universidade.

Dentre os aspectos que envolveram os impactos proporcionados pela implementação desse projeto, o presente relato de experiência busca descrever, especialmente, a realização de ações sociais em prol do combate à fome, em Dianópolis/TO, durante o segundo semestre de 2022 e primeiro semestre de 2023.

A necessidade de desenvolvimento de tais ações foram identificadas pelos alunos bolsistas do Extensão em Movimento, em razão do grande quantitativo de pessoas em vulnerabilidade alimentar no Brasil, problema este que foi agravado em razão da pandemia, motivo pelo qual tal adversidade não poderia ser somente debatida teoricamente em sala de aula, nos cursos de Administração, Ciências Contábeis e Direito (cursos ofertados pelo Câmpus Dianópolis, da UNITINS), mas sim, um dever social de combater tal

realidade, pois, como bem define Santos (2022), a fome é um símbolo estrutural que afinge parte considerável da população brasileira.

Diante disso, foram realizadas duas grandes ações de arrecadação e distribuição de alimentos no município de Dianópolis/TO, por meio da atuação dos acadêmicos bolsistas do Extensão em Movimento, em parceria com toda a comunidade acadêmica (discentes, docentes e técnicos administrativos), além da própria comunidade externa, que, ao mesmo tempo que contribuiu com as ações, também foi beneficiada por elas.

A atuação acadêmica permitiu um conhecimento mais profundo da realidade da comunidade urbana e rural, ao identificar a volumosa quantidade de pessoas em situação de extrema desigualdade social, e perceber, assim, a necessidade do papel ativo da universidade na transformação das vidas das pessoas. Por outro lado, a comunidade externa, sobretudo as famílias e instituições beneficiadas, conseguiram, em razão das ações efetuadas, constatarem o seu reconhecimento perante a universidade, vez que identificaram, ali, o acolhimento e a busca, em parceria com a instituição, para o combate ao problema.

Insta salientar que o presente relato de experiência não busca, somente, apresentar as ações desenvolvidas pelos bolsistas em prol do combate à fome. Em tempo, procura-se incentivar a prática extensionista como recurso de enfrentamento a essa mazela em outras universidades, de modo que as instituições de ensino superior passem a atuar em consonância com os anseios da população.

## Metodologia

As ações desenvolvidas foram voltadas a população da cidade de Dianópolis, situada na região sudeste do estado do Tocantins, onde fica localizado o Câmpus Dianópolis, da UNITINS. As atividades compreenderam o segundo semestre de 2022 e o primeiro semestre de 2023, período de vigência do vínculo dos bolsistas extensionistas ao aludido projeto.

Originalmente, a primeira ação surgiu como consequência da IV Semana de Direitos Humanos, realizada em Outubro de 2022. A 4ª edição desse evento na UNITINS propunha abordar, no âmbito da função social das instituições de ensino superior, temas relevantes ao cotidiano da sociedade, sendo escolhido, para a respectiva semana, o tema “Fome de Justiça”.

Em face do tema definido, os bolsistas extensionistas se empenharam a realizar a arrecadação de alimentos para posterior distribuição em instituições de caridade da região, de modo a fazer valer, na prática, os ideais trazidos intrinsecamente pelo evento. Para tanto, os acadêmicos bolsistas buscaram o envolvimento de toda a comunidade acadêmica, com a participação da direção, coordenação, alunos, professores, técnicos administrativos e egressos, além da comunidade externa, que também pôde contribuir.

Para a mobilização da comunidade acadêmica, os bolsistas utilizaram-se, principalmente, de visitas presenciais às salas de aula, como método para explicar a ação e incentivar a participação dos alunos, professores e técnicos administrativos do Câmpus. Outra estratégia para o êxito no processo de arrecadação foi a disponibilização da chave pix dos alunos bolsistas, para aqueles que quisessem contribuir com algum valor pecuniário.

Já em relação à comunidade externa, a estratégia utilizada foi a divulgação remota da ação, por meio de grupos de *WhatsApp* locais e de publicações no *Instagram* das atléticas, com a disponibilização da sede administrativa do Câmpus Dianópolis como ponto de entrega, como forma de viabilizar a participação da população no processo de arrecadação.

Ademais, os bolsistas identificaram um projeto em andamento no curso de Direito, que buscava auxiliar na concretização dos objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS), e, para tanto, envolvia a arrecadação de alimentos. Com o intuito de alavancar ainda mais o processo que já estava em vigência, foi proposto uma parceria com o projeto, meio que possibilitou a ampliação da ação.

Passado o período de arrecadações, o procedimento efetuado foi o levantamento de preços e a

realização de compras inteligentes, como forma de otimizar os recursos financeiros arrecadados. Ainda, articulou-se junto aos comerciantes locais, a obtenção de descontos na compra dos alimentos, o que acabou proporcionando a aquisição de mais produtos.

Para a contagem, a técnica utilizada foi a soma do total dos alimentos arrecadados, multiplicados por suas respectivas quilogramas, sendo utilizado, quando necessário, um conversor de medidas.

Por se tratar de uma metodologia ativa e participativa, fizeram-se presentes alguns representantes da comunidade acadêmica durante a montagem dos kits de alimentos, e, finalmente, nas entregas, que foram feitas ao “Lar São Vicente de Paulo” – instituição de caridade que abriga e cuida de idosos – e à “Escola Santa Luzia”, por ser localizada em um bairro vulnerável da cidade de Dianópolis/TO.

Já no primeiro semestre de 2023, ocorreu a segunda ação em prol da arrecadação de alimentos e do combate à fome. A estratégia utilizada, dessa vez, consistiu na parceria com os calouros e atléticas, por meio da organização e desenvolvimento da “III Gincana dos Calouros”, uma espécie de disputa solidária entre os cursos do Câmpus de Dianópolis.

O período de arrecadação compreendeu os meses de fevereiro a maio, sendo encerrado na etapa local dos Jogos Internos da Unitins (JIUNI). O procedimento realizado para a montagem das cestas básicas e distribuição dos produtos arrecadados compreendeu algumas etapas.

Em um primeiro momento, foi efetuado, por intermédio dos representantes de turma, um levantamento de informações acerca dos acadêmicos, bem como da comunidade externa, que se encontrassem em situação de vulnerabilidade alimentar. Com os dados fornecidos, os bolsistas construíram uma planilha, utilizando a ferramenta do Excel, para melhor visualização e gerenciamento de dados.

Posteriormente, o foco foi na operacionalidade e logística na montagem e distribuição dos produtos arrecadados. Para tanto, foi realizada reunião de alinhamento com a diretora do Câmpus, para criação de estratégias de preparação das cestas básicas, que foram confeccionadas em dois dias, na sede do Câmpus Dianópolis, com a participação de uma acadêmica bolsista e de um egresso.

A última etapa consistiu no processo de entrega e distribuição das cestas básicas. No período matutino, a acadêmica extensionista, em companhia de um estudante de cada curso, um egresso e um técnico administrativo, realizaram a entrega de diversas cestas básicas, alcançando várias famílias em vulnerabilidade alimentar.

No período vespertino, foi efetuada a distribuição de cestas básicas à presidenta da Comunidade Quilombola de Lajeado (zona rural de Dianópolis/TO), para serem distribuídas às famílias mais carentes da referida comunidade. Na ocasião, estiveram presentes dois técnicos administrativos da UNITINS, junto a uma pesquisadora e representante da comunidade.

A ação alcançou, novamente, o Lar de Idosos São Vicente de Paulo e a Escola Municipal Santa Luzia. Esta última, recebeu cestas básicas para distribuição às famílias mais carentes, deixadas aos cuidados da diretora da instituição, que realizou, posteriormente, as entregas. Pôde-se beneficiar, também, a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE/Dianópolis, que recebeu alimentos para auxiliar na sua manutenção e funcionamento.

Além dos procedimentos elencados, outro aspecto crucial para o êxito das ações foi a autoavaliação dos acadêmicos bolsistas durante todo o processo de arrecadação, que consistiu nos seguintes critérios: quantidade e qualidade das doações; participação da comunidade; eficiência financeira; impacto nas instituições beneficiadas; satisfação dos envolvidos; impacto na comunidade acadêmica; adequação das estratégias; repercussão na mídia; e sustentabilidade.

Com efeito, a metodologia escolhida durante o desenvolvimento de ambas as ações foi alicerçada em uma abordagem participativa e colaborativa, de modo a envolver múltiplos atores, tanto do âmbito acadêmico, quanto externo. A aplicação de parcerias estratégicas com projetos vigentes e com as atléticas universitárias também foi substancial para a efetividade e impacto das ações sociais, de forma a promover, por meio da extensão universitária, atividades que auxiliem na manutenção da qualidade de

vida das pessoas.

## Desenvolvimento, resultados e discussão

Primordialmente, buscava-se, com a mobilização da comunidade acadêmica e externa, contribuir com a IV Semana de Direitos Humanos: Fome de Justiça e alcançar uma quantidade significativa de alimentos para doação. Todavia, diante das estratégias traçadas, que contou com a colaboração da sociedade e a participação de todos os segmentos da universidade, os resultados obtidos superaram as expectativas.

Em relação à primeira ação, esta alcançou o total de 228 kg de alimentos. Dada à quantidade extremamente positiva e volumosa, os acadêmicos bolsistas constataram a necessidade de outras ações como essa, por agregar tanto para universidade, quanto para a comunidade, em uma relação mútua e extremamente benéfica.

Tal fato deu origem à segunda ação social, que, por meio da atuação direta dos acadêmicos, especialmente dos bolsistas extensionistas, dos calouros e das atléticas, alcançou um resultado ainda melhor, com mais de uma tonelada de alimentos arrecadados, resultando na confecção de sessenta e duas cestas básicas.

**Figura 1.** Montagem de cestas básicas com os alimentos arrecadados na III Gincana dos Calouros. Em destaque: acadêmica bolsista “Extensão em Movimento”, Michelle Melo Póvoa, na sede da UNITINS – Câmpus Dianópolis, em 12/09/2023



**Fonte:** Arquivo dos autores, 2023.

Com isso, observou-se que a mobilização e colaboração da comunidade acadêmica e externa permitiu o desenvolvimento de ações proveitosas para todos os agentes envolvidos nessa relação. Para a universidade, a interação com a sociedade tornou possível a validação do seu papel como um instrumento de transformação social. As ações supracitadas, que se estenderam para além dos muros da universidade, viabilizaram a conexão da instituição com a comunidade, propiciando a aprendizagem prática, ao passo em que favoreceu o desenvolvimento da solidariedade e da empatia, potencializando, no âmbito acadêmico, o senso de responsabilidade social, extremamente importante na formação de futuros profissionais engajados com a sociedade.

No que concerne à comunidade externa, a relevância dessas ações é evidente, vez que interviu, positivamente, na qualidade de vida das pessoas, em especial, aquelas em situação de vulnerabilidade alimentar. A doação de alimentos pôde auxiliar na minimização das adversidades enfrentadas pelas famílias e instituições que foram beneficiadas.

No que tange aos desafios enfrentados, é mister salientar que, embora entendam o problema-alvo, há clara necessidade de fomentar a conscientização dos discentes, para que participem de forma ativa e espontânea, sem a necessidade de estímulos frequentes para manter o engajamento, como de fato ocorre. A tentativa de afirmar a importância das ações continuamente é elementar para evitar que eles façam e/ou participem somente por fazer/participar, sem o verdadeiro entusiasmo e compromisso que as iniciativas de cunho social exigem.

Diante dessa realidade, os acadêmicos bolsistas intensificaram as visitas em sala de aula, não só para divulgar as ações, como também para recolher os alimentos, como forma de facilitar o processo de cooperação dos discentes, possibilitando, pelo menos em parte, a superação desse desafio.

Assim, pode-se afirmar que a coleta e doação de alimentos não só supriu as necessidades urgentes das pessoas em situação de vulnerabilidade, como também evidenciou o comprometimento da universidade com a responsabilidade social. Na essência, estabeleceu-se, de forma concreta, uma conexão muito mais íntima entre a academia e a comunidade, o que, por consequência, fortificou os laços entre os vários setores da instituição, ao passo em que ressaltou a importância social do ensino superior.

## Considerações Finais

À guisa de conclusão, ressalta-se que a iniciativa de combate à insegurança alimentar em Dianópolis/TO, por meio da extensão universitária, simboliza como as Instituições de Ensino Superior podem transformar a comunidade na qual estão inseridas, porquanto influencia na mitigação das desigualdades e transformando a qualidade de vida das pessoas.

De mais a mais, é imperioso destacar a relevância do projeto “Extensão em Movimento” para o prosseguimento de ações como essas no âmbito da UNITINS, especialmente em relação aos bolsistas extensionistas, que contribuem não só ativamente nos bastidores e organização, mas também na articulação dessas atividades entre toda a comunidade acadêmica.

Almeja-se que o presente relato de experiência sirva como inspiração para as demais universidades, visto que o problema da fome não se restringe a somente um local ou região do Brasil. As ações de extensão que buscam combater essa grave adversidade são essenciais para a garantia da dignidade humana, e as instituições de ensino superior, ao não negligenciarem essa pauta, contribuirão para um País mais justo e capaz de enfrentar os desafios sociais.

## Referências

NUNES, Ana Lucia de Paula Ferreira; SILVA, Maria Batista da Cruz. **A extensão universitária no ensino superior e a sociedade.** Revista Mal-Estar e Sociedade, Ano IV, n. 7, Barbacena, Julho/Dezembro, 2011. p. 119- 133.

Santos, Edson da Silva. **E a saúde de quem não come?** Uma análise sobre a fome no Brasil. 2022. 60p. Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Universidade Federal de Santa Catarina, Câmpus Araranguá, Graduação em Medicina, Araranguá, 2022.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO TOCANTINS (UNITINS). **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2023-2027)**. Palmas-TO: UNITINS. Disponível em: <https://docs.google.com/viewerng/viewer?url=https://www.unitins.br/cms/Midia/Arquivos/638085324883039940.pdf>. Acesso em: 24 set. 2023.

Recebido em 20 de novembro de 2023.

Aceito em 04 de dezembro de 2023.